**Antropologia IV – Questões de Antropologia Contemporânea (Profº Júlio Simões)**

**ROTEIRO DE LEITURA DA 5ª SESSÃO:** SAHLINS, Marshall. 2008 [1981]. *Metáforas históricas e realidades míticas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

**Introdução - história e teoria estrutural**

1. Ao apresentar a teoria saussureana da oposição entre língua e fala, como Sahlins questiona os limites do estruturalismo para a Antropologia?

2. Assim como problematiza os limites da análise estruturalista, Sahlins questiona a maneira pela qual a práxis é entendida no tempo histórico. De que maneira a lingüística estrutural contribui para uma análise da dimensão da prática na Antropologia?

**Capítulo 1 – Reprodução: estruturas de longa duração**

3. Que acontecimentos históricos o autor destaca para compreender o significado das ações concretas na Antropologia?

4. “Os incidentes da vida e morte de Cook foram, em muitos sentidos, metáforas históricas de uma realidade mítica” (p. 34). Por quê?

5. Como a relação entre a cosmologia maori e a havaiana é capaz de distinguir um “mito cósmico” de uma “epopéia histórica”?

6. É possível relacionar os movimentos rituais do Lono com os movimentos históricos do capitão Cook? Por quê?

7. Segundo Sahlins, um acordo intercultural básico foi travado entre europeus e havaianos. Em que termos esse acordo foi estabelecido em cada sociedade?

8. “O conteúdo do sistema se modifica, mas não suas normas” (p. 67). Comente esta afirmação a partir da ideia de uma estrutura de longa duração.

**Capítulo 2 – Transformação: estrutura e prática**

9. “Nada garante que as situações encontradas na prática decorram estereotipicamente das categorias culturais pelas quais as circunstâncias são interpretadas e em relação às quais se age” (p. 72). Comente os efeitos da ação prática sobre os valores culturais e a transformação da estrutura *pela* prática.

10. Por que mulheres havaianas procuravam marinheiros britânicos para manterem relações sexuais? Quais foram os efeitos desta conduta na relação entre havaianos e europeus?

11. Como é possível relacionar o poder ritual do tabu, o comércio e a política na ilha de Havaí?

12. A força do tabu incidia de forma proporcional entre homens e mulheres havaianas, na época da viagem de Cook? Que diferença(s) é possível destacar?

13. Que efeitos estruturais se podem sugerir a partir da violação dos tabus, nas décadas seguintes a Cook?

**Conclusão – estrutura na história**

14. “No evento, as circunstâncias não se conformam, as categorias recebidas são potencialmente revaloradas na prática, redefinidas funcionalmente” (p. 125). Comente esta afirmação com base na distinção entre reprodução e transformação em uma estrutura cultural.